ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MUNDÃO

Livro:Pág.279

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019

---------Aos vinte dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezanove, na Rua do Cemitério, número dezasseis A, pelas vinte horas e trinta e sete minutos, reuniram em sessão ordinária os membros da Assembleia de Freguesia de Mundão, tendo presidido Armando Nuno dos Santos Gomes, com a presença dos vogais: do PPD/PSD – Alexandra Maria Pinto Marques Albuquerque, Ana Isabel Gonçalves de Oliveira, António Oliveira Carragoso, Jorge Celestino Ferreira Marques; do PS – Serafim Lopes Lourenço, Pedro Alexandre Dias Carragoso e Luís Miguel Marques Baptista. ----------

---------Nesta Assembleia, não compareceu o elemento do PS - Arminda Maria Rodrigues Rebelo de Oliveira. ----------

---------Estiveram ainda presentes Liliana Natércia dos Santos Tavares (Presidente da Junta) e Luís Carvalho Duarte (Secretário) e Francisco Lopes Silva (Tesoureiro). ----------

---------O Sr. Presidente da Assembleia deu início à sessão cumprimentando todos os presentes, relembrou que as reuniões da Assembleia começam hoje a ser gravadas (som) e deu as boas vindas ao Sr. Luís Miguel, novo elemento do PS. ----------

---------O Sr. Armando Gomes deu conhecimento da carta enviada pelo Sr. Serafim, referente à ata da última Assembleia, que a seguir se transcreve. Fez a leitura da mesma e esclareceu os diferentes pontos em causa. ----------

----------"Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Mundão: ----------

----------Conformo solicitado, venho por este meio pronunciar-me relativamente à "proposta de ata" da última sessão da Assembleia de Freguesia de Mundão, realizada a 29 de setembro de 2019, oportunamente remetida por V. Exa. ----------

----------O texto de ata proposto não reflete as intervenções dos membros da Assembleia de Freguesia de Mundão e respetivas respostas do Sr. Presidente da Assembleia e do Executivo da Junta em assuntos da maior relevância para o interesse da Freguesia de Mundão. ----------

----------Contrariamente ao referido no parágrafo 5 da página 1, o que se passou foi no período que antecede o início da Sessão e se aguarda a chegada dos membros da Assembleia – prática comum nas sessões —Serafim Lourenço informou a Mesa que Teresa Maria Vieira iria estar ausente, não sendo necessário prolongar esse período antes de iniciar a sessão. ----------

----------No final da leitura da ata da Sessão de 28 de junho, antes de ser posta à votação, Serafim

Lourenço solicitou ao Presidente da Assembleia que fosse posta a discussão o seu pronunciamento sobre a referida ata, o que não foi aceite ou, tão pouco consta na proposta de ata esta intervenção relevante. ----------

---------Sobre o que está no parágrafo 13 da página 4,. Serafim Lourenço questionou se a proposta era oral ou escrita. Questionou ainda sobre a legalidade da apresentação da Proposta, já que esta não constava da Ordem do Dia e teria de ser votada. Referiu ainda, como a proposta era apresentada pelo Presidente da Assembleia, cabia-lhe a ele a responsabilidade da sua apresentação. ----------

---------Relativamente ao assunto sobre "o último parágrafo da página 6 da ata anterior" que se encontra no parágrafo 3 da página 7, o Sr. Serafim Lourenço não disse que a resposta foi dada pelo Sr. Presidente da Assembleia e não utilizou a palavra "exige". A frase utilizada pelo Sr. Serafim Lourença na Assembleia foi a de pedir ao Sr. Tesoureiro que quantificasse o valor atual de tesouraria a data do mês de junho. O Sr. Tesoureiro não conseguiu quantificar esse valor. Curiosamente na ata aparece a frase que o valor será o saldo de maio, mais a receita e menos a despesas de mês de junho. O Sr. Serafim face a essa frase, solicitou ao Sr. Tesoureiro que a repetisse, o que tal não aconteceu. O Sr. Serafim Lourenço alega que essa resposta não foi dada em Assembleia, pela que a mesma foi acrescentada pelo Sr. Presidente da Mesa na ata. ----------

---------Por fim, e sobre a participação do Sr. António Almeida no período destinado ao público, que durou cerca de 15 minutos, o mesmo (António Almeida) iniciou um diálogo com o elemento do executivo onde vários assuntos foram discutidos e algumas palavras mais forte tais como: "*eu não bebo vinho e parvalhão*", foram trocadas entre os intervenientes, curiosamente a ata apresenta apenas o nome de um dos intervenientes. ----------

---------Em face do exposto, vimos por este meio solicitar que no texto da ata final conste as devidas correções referenciadas na presente declaração. ----------

---------Mundão, 18 de dezembro de 2019 ----------

---------Aguardando deferimento da minha solicitação, ----------

---------com os meus melhores cumprimentos, ----------

---------Serafim Lopes Lourenço ----------

---------A ata da última Assembleia foi colocada a votação, mesmo sem ser feita a leitura da mesma, e foi aprovada com: 5 votos a favor, por parte dos elementos do PSD; 2 votos contra, por parte dos elementos do PS, Sr. Serafim e Sr. Pedro; e 1 abstenção do Sr. Luís Miguel, elemento do PS, por o mesmo não ter estado presente na reunião anterior.

---------Ainda antes da ordem do dia, foi feita a leitura do requerimento enviado pelo Sr. Serafim com a data de vinte e sete de setembro, à qual foi dada resposta através do ofício 66/AF2019, relativamente à ata de 12/11/2014, O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deixou claro que a referida ata não tem qualquer anexo. ----------

---------O Sr. Luís Miguel pediu à Mesa da Assembleia esclarecimento sobre o porquê da sua convocatória, ao qual o Sr. Armando respondeu que a convocatória foi feita conforme determina a lei, se o anterior convocado não justificar a sua ausência no prazo de trinta dias, convoca-se o elemento que está a seguir. ----------

---------Deu-se continuidade à reunião, tomando a palavra o Sr. Pedro para questionar o Presidente da Assembleia qual é a função principal da Assembleia de Freguesia. Ao qual o Sr. Presidente respondeu que a função é representar a freguesia e avaliar o trabalho do executivo. ----------

---------O Sr. Pedro referiu ainda que as convocatórias e a documentação para a reunião são enviadas muito em cima da data da reunião, com oito dias, o que torna difícil a análise dos documentos. Tomou a palavra o Sr. Armando para dizer que os envios são feitos dentro dos prazos legais, e que a Mesa da Assembleia também tem de aguardar o envio dos documentos pelo Executivo. ----------

---------Ainda o Sr. Pedro, aproveitou o momento para expor algumas das suas preocupações ao Executivo: a iluminação das passadeiras da freguesia; as tampas de esgoto já faladas noutras reuniões; as obras feitas pelo SMAS na Casal, onde ainda estão os paralelos; as sargetas e valetas, com a chuva que tem caído, demonstram não estar preparadas para este tipo de caudal. ----------

---------O Sr. Pedro terminou a sua intervenção ao questionar a Assembleia se os membros da mesma, se houver necessidade, podem ter acesso às gravações. ----------

---------Para responder às preocupações do Sr. Pedro, tomou a palavra a D. Liliana, Presidente da Junta de Freguesia, dizendo que o executivo anotou a sugestão sobre a iluminação das passadeiras e que irá fazer o seu melhor sobre esta questão. Quanto às tampas de esgoto, às obras realizadas no Casal e as sargetas e valetas, a D. Liliana referiu que se vai ter de aguardar, porque a empresa a quem foi entregue a empreitada teve um problema e que o SMAS vai ter de lançar novo concurso ou adjudicação. Respondendo à questão das sargetas, diz que não concorda e justifica dizendo que não se pode comparar o temporal que se fez sentir com as de um dia normal, e que as sarjetas e valetas são limpas todas as semanas. Relativamente às gravações, remete a resposta para o Sr. Presidente da Assembleia. ----------

---------Quanto à questão sobre a consulta das gravações, o Presidente da Mesa referiu que as mesmas servirão precisamente para se poderem tirar dúvidas sobre algum ponto registado em ata. ----------

---------O Sr. Serafim entregou 2 documentos à Mesa da Assembleia: declaração sobre o sentido de voto – apreciação da reunião anterior, assinada pelo Sr. Serafim e pelo Sr. Pedro; e 1 requerimento a solicitar o anexo da ata de 12/11/2014 assinado pelo Sr. Serafim.
---------Deu continuidade o Sr. Serafim para questionar a Mesa sobre a forma que levou à convocatória do Sr. Luís Miguel e não da D. Teresa Maria Vieira Lauro. Ao qual o Sr. Armando voltou a explicar o que consta na lei – se em trinta dias não houver nenhuma justificação à falta na reunião anterior, o que aconteceu no caso da D. Teresa, deve-se convocar o próximo elemento. ----------
---------Relativamente à ata da reunião anterior, o Sr. Serafim ainda colocou algumas questões: no site da Junta, onde é que se encontram as atas? Na página 8, a dada altura, tomou a palavra o Sr. Armando Gomes, para dizer que a Mesa não sabe tudo, mas não precisa de tirar um curso de português para fazer as atas. Acrescenta ainda que é tempo de o Sr. Serafim entender a lei e o regimento e que as atas são o resumo do que de mais importante se passa nas assembleias. O Sr. Presidente lamentou que o Sr. Serafim esteja sempre atacar o Presidente, relativamente à elaboração das atas, porque sempre que fala, refere-se a ele, quando na verdade as mesmas são lavradas pela Mesa, mais especificamente pelas secretárias. Confirma ainda que a frase das placas toponímicas foi falada na última sessão da assembleia e que é uma frase do próprio, contudo a ata foi enviada ao Sr. Serafim. Quanto ao facto de o Sr. Serafim considerar que a Mesa não tem que deliberar nada, o Sr. Presidente responde dizendo que se o Sr. Serafim tem intenção de processar, então que siga o seu caminho, explica porque motivo é que as atas avulso, dizendo que é uma salvaguarda precisamente do Presidente, porque têm de se tomar decisões e não é o Presidente sozinho. O Sr. Serafim questionou ainda quais os limites da freguesia com Cavernães e Cepões? ----------
---------O Sr. Armando tomou a palavra para referir que não adianta as atas serem enviadas previamente para análise, uma vez que os elementos do PS, após leitura/ análise apresentam as suas sugestões/ reclamações, mas no dia de nova Assembleia trazem sempre mais reclamações à ata anterior. Relembrou ainda que, quando houve o problema no site da Junta de Freguesia de Mundão, as atas da Assembleia foram repostas, mas neste momento o site está em manutenção. Para terminar a sua intervenção, o Sr. Armando referiu ainda que quando diz ao Sr. Serafim para "seguir em frente" é para este se sentir à vontade para usar dos meios que quiser e considerar pertinentes. ----------
---------Tomou a palavra a Sra. Presidente da Junta para explicar que foi rescindido o

contrato com o servidor antigo do site, por vários problemas que estavam a acontecer. Neste momento, há um outro servidor, uma outra empresa a fazer o site, e é esta empresa que inseriu as atas da Junta e a seguir vai colocar as atas da Assembleia também. ----------

---------Quanto aos limites da freguesia, a Sra. Liliana informou que está tudo a ser devidamente encaminhado e que, quando houver novidades relacionadas com o assunto, estas serão transmitidas à Assembleia. ----------

---------Para finalizar o período antes da ordem do dia, tomou novamente a palavra o Sr. Luís Miguel para fazer as seguintes considerações: quanto à manutenção do site, é da opinião de que a Assembleia devia ser informada da situação, sem que para isso tivesse de questionar; relativamente à sua convocatória, julga que já deveria ter sido convocado há mais tempo, uma vez que o Sr. João Luís de Almeida Cabral de Jesus Oliveira foi convocado várias vezes, enquanto que a D. Teresa só foi convocada 1 vez, ou seja, na sua opinião, foram "usadas" diferentes leis para as convocatórias. ----------

---------Relativamente à última consideração do Sr. Luís Miguel, o Sr. Armando referiu que, em parte, ele pode ter razão, a própria Mesa da Assembleia teve dúvidas sobre o assunto e por isso pediu esclarecimentos a quem de direito, tendo depois agido de acordo com o mesmo. ----------

---------Seguidamente deu-se início ao período da ordem do dia:

---------Ponto um – Apreciação da informação autárquica. ----------

---------Ponto dois – Apreciação e votação das Opções do Plano e proposta do Orçamento para o ano de 2020. ----------

---------Ponto três – Apreciação do Plano Plurianual para o ano de 2020. ----------

---------Ponto quatro – Apreciação e votação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças para o ano de 2020. ----------

---------Ponto cinco – Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2020. ----------

---------Pela primeira secretária foi feita a leitura da Informação Autárquica – Ponto Um da ordem do dia. Para discussão deste ponto, inscreveram-se o Sr. Pedro e o Sr. Serafim. -----

---------Iniciou o Sr. Pedro com algumas questões, as quais foram respondidas pela Sra. Liliana: ----------

- --Questão: quando vão iniciar-se as obras na Quinta da Torre? ----------
- --Resposta: a requalificação foi adjudicada a uma empresa, cujo gerente teve um contratempo, mas aguarda-se que a empresa, dentro dos prazos, dê uma resposta.
- --Questão: o que falta fazer para concluir a obra na Rua Outeiro Valenços – Mundão?

- --Resposta: aguarda-se resposta da Estruturas de Portugal. ----------
- --Questão: qual o ponto de situação da obra na Quinta do Catavejo? ----------
- --Resposta: só agora se obteve uma resposta da Estruturas de Portugal, e neste momento aguarda-se que o tempo permita dar continuidade à obra. ----------
- --Questão: quem está a elaborar o projeto de requalificação da Junta de Freguesia e qual o ponto de situação do mesmo? ----------
- --Resposta: há uma empresa qualificada para o efeito e depois o mesmo será analisado pelo Executivo. ----------
- --Questão: o que vai ser feito no polidesportivo do Catavejo? ----------
- --Resposta: vão ser colocadas tabelas de basquete, rede à volta do polidesportivo, balizas novas e melhoramentos no piso. Contudo, as condições climatéricas não têm permitido avançar com os arranjos. ----------

---------Após obter todas as respostas da Sra. Presidente, o Sr. Pedro tomou novamente a palavra para demonstrar o seu desapontamento com as respostas dadas, porque não foram apresentadas datas e nomes concretos. ----------

---------Tomou a palavra a Sra. Liliana para relembrar que tudo o que é feito pela Junta está nas atas que podem ser consultadas. ----------

---------Iniciou a sua intervenção o Sr. Serafim para colocar as seguintes questões, as quais foram respondidas pela Sra. Liliana. ----------

- --Questão: a requalificação da Junta de Freguesia já foi entregue a alguma entidade/ engenheiro/ arquiteto? Quem é? ----------
- --Resposta: já foi dada essa resposta ao Sr. Pedro e todas as informações estão nas atas. ----------
- --Questão: qual o ponto de situação da Rua da Pirraça? ----------
- --Resposta: está a ser estudado o novo traçado, praticamente concluído, porque aconteceram situações que ultrapassam o Executivo. ----------

---------Passou-se ao segundo ponto da ordem do dia – Apreciação e votação das Opções do Plano e proposta do Orçamento para o ano de 2020, começando-se a análise das Opções do Plano. Para esta análise inscreveram-se o Sr. Pedro, o Sr. Serafim e o Sr. Luís Miguel. ----------

---------O Sr. Pedro colocou algumas questões e fez observações, as quais foram respondidas pela Sra. Presidente da Junta: ----------

- --Sr. Pedro: na página 5 do documento, nas funções sociais, como irá funcionar a

disponibilização dos equipamentos? ----------

- --Sra. Liliana: neste momento, já estão criadas 2 turmas seniores. A Junta tem alguns computadores obsoletos, mas outros a funcionar, e são esses que podem ser utilizados nas aulas. ----------
- --Sr. Pedro: na página 6, no que diz respeito à limpeza das matas, como é que isso irá ser feito e com que recursos? ----------
- --Sra. Liliana: algumas matas têm sido limpezas todos os anos, conforme as necessidades. Para o efeito, são usados os meios adequados: trator, roçadoras, entre outros equipamentos. ----------
- --Sr. Pedro: ainda na página 6, sobre a candidatura ao PRODER 2020, no que respeita às limpezas de faixas de contenção, vias secundárias, existe um plano? Como vai ser planeado? ----------
- --Sra. Liliana: relativamente ao PRODER, assim que houver candidaturas abertas, a Junta candidatar-se-á ao que estiver disponível. ----------
- --Sr. Pedro: na página 7, quanto à caixa multibanco, o que vai ser feito? ----------
- --Sra. Liliana: a caixa multibanco vai ser colocada no largo das árvores, junto às casas-de-banho. Considerou-se, junto de todas as entidades envolvidas, que aquele seria o melhor espaço, porque se houver algum problema não há habitações a serem afetadas. ----------
- --Sr. Pedro: na página 7, apoio a empresas para implantação, quantas empresas se instalaram no último ano no parque empresarial? Como é que a Junta colabora com as entidades e quais entidades? ----------
- --Sra. Liliana: não tem essa informação, mas vai questionar o gabinete do investidor e depois dará essa informação. A Junta colabora com as entidades em articulação com os departamentos da Câmara Municipal de Viseu (CMV) da cultura e turismo, nomeadamente naquilo que toca ao Viseu Cultura. ----------
- --Sr. Pedro: ainda na página 7, parecem ser poucas as propostas para a povoação da Póvoa. Em que zona vão fazer o Parque na Póvoa? Quanto à casa do Manelinho, em Mundão, o Sr. Pedro felicitou a Junta pela sua requalificação. Questionou a situação do Largo do Chafariz e comentou que, em Mundão, vão ser requalificadas praticamente todas as ruas. ----------
- --Sra. Liliana: a Junta ainda está a tentar chegar a um acordo com os baldios para se fazer o Parque junto à Rua das Cerdeiras, na Póvoa. Quanto ao Chafariz, está

quase concluído. ----------

- --Sr. Pedro: quanto à povoação do Casal, o Sr. Pedro ficou contente por o Executivo ter priorizado algumas ruas já faladas anteriormente. Questionou ainda porque é que o Parque do Casal foi encerrado e o do Catavejo vai ser requalificado?
- --Sra. Liliana: respondeu ao Sr. Pedro dizendo que, atendendo ao período de tempo que separam as reuniões da Assembleia, é natural que numa reunião uma rua não seja prioridade, mas que na próxima ela já possa ser prioridade, porque outras ruas já foram arranjadas e agora passa-se a outras. Quanto ao Parque no Casal, este não foi encerrado, mas as balizas não estão nas melhores condições. Quanto ao Parque do Catavejo, foi feito um pedido à CMV e esta propôs a sua requalificação. --
- --Sr. Pedro: onde vai ser implementado o Parque de lazer no Bairro das Lameirinhas?
- --Sra. Liliana: vai ser feito num terreno que a Junta tem nessa zona. ----------
- --Sr. Pedro: requalificações, a freguesia é grande, Póvoa 2 obras, Mundão 16 obras, Casal 6 obras, Nespereira 3 obras, Catavejo 4 obras e 8 de outras obras. ----------
- --Limpeza das matas, questionei recursos humanos. ----------
- --PRODER, acaba para o próximo ano, é necessário estar atento. ----------
- --Sra. Liliana: não vale a pena. ----------

---------Tomou a palavra o Sr. Serafim Lourenço para questionar se o Lar de idosos referido na página 7 é um projeto do Centro Social de Mundão ou da Fábrica da Igreja. ----------

---------A Sra. Presidente respondeu que o Lar é um projeto do Centro Social, e que é isso que está descrito no documento. Contudo, o Sr. Serafim referiu ainda que a ideia que ele tinha é que era um projeto da Fábrica da Igreja, porque pensava que o terreno tinha sido cedido a esta entidade e não ao Centro Social. Considera ainda que a frase no documento devia ser mais esclarecedora. ----------

---------Para responder à última observação do Sr. Serafim, tomou a palavra o Sr. Francisco para dizer que o elemento da Assembleia tem razão, porque a frase não está correta "o projeto que foi e não que for apresentado". ----------

---------Ainda sobre o documento Opções do Plano, o Sr. Luís Miguel pediu esclarecimentos sobre a escola de concertinas e a criação da escola de música, se são ou não a mesma coisa e se o professor é o mesmo. Ao qual a Sra. Presidente Liliana respondeu que não há ligação entre as duas escolas, uma vez que o professor da escola de concertinas é apenas dessa área, enquanto que a escola de música pretende abranger outros instrumentos musicais. ----------

---------Após análise foi colocado a votação o documento Opções do Plano, sendo aprovado com 5 votos a favor, dos elementos do PSD e com 3 votos contra, dos elementos do PS. ----

---------Procedeu-se à análise da Proposta do Orçamento para 2020, para a qual se inscreveram o Sr. Serafim e o Sr. Pedro. ----------

---------Tomou a palavra o Sr. Serafim para colocar as seguintes questões: porque é que há uma alteração do orçamento de mais de duzentos mil euros? Porque é que, nas despesas correntes, sede da junta rubrica 02.02.03.01, no ano passado a verba era de 7300,00€ e este ano é apenas de 1500,00€? No ponto 02.14 – Estudos, pareceres e consultadoria, a que se destina esta verba? E qual a razão do aumento de 10 mil euros para 20 mil euros este ano? O que é que quer dizer assistência técnica, com uma verba de 2.500 euros, para o que é? ----------

---------Quanto à primeira questão, o Sr. Francisco respondeu que a alteração do orçamento se deve ao facto de haverem obras do ano passado que ainda não foram pagas e ao aumento das obras que a CMV vai dar à Junta de Freguesia. Quanto aos estudos, pareceres e consultadoria, a CMV em vez de fazer os projetos, estes vão passar pela junta.

---------Em relação às despesas correntes, o Sr. Luís, secretário da Junta de Freguesia, respondeu que são para a conservação de bens, como por exemplo para o arranjo de uma rotura que aconteça. Quanto aos estudos e pareceres, está relacionado, por exemplo, com processos com advogados. E em relação à assistência técnica, está relacionado, por exemplo, com os programas informáticos. ----------

---------Tomou a palavra o Sr. Pedro para, em relação ao ponto 5 – subsídios, questionar quais vão ser os critérios para a atribuição dos subsídios? ----------

---------Respondeu a Sra. Presidente da Junta dizendo que no Plano há uma série de situações que expõem o que a Junta pretende espelhar e que aconteça em conjunto com as coletividades da Freguesia. O Sr. Pedro considera que o que está no Plano é muito vago, e que a resposta da Sra. Presidente não responde ao questionado. O Sr. Francisco tomou a palavra para reforçar que a Junta tem o programa de cultura e pede a colaboração das entidades, e que o subsídio é atribuído a quem participa. ----------

---------A Proposta de Orçamento foi colocada à votação e foi aprovada com 5 votos a favor, dos elementos do PSD e com 3 votos contra, dos elementos do PS. ----------

---------Para análise do ponto três – Apreciação do Plano Plurianual para o ano de 2020, inscreveu-se apenas o Sr. Pedro Carragoso. ----------

---------O Sr. Pedro começa por explicar, que relativamente a este documento, não é a

questão dos valores, mas sim, porque queria saber mais concretamente o que vão fazer realmente nas ruas, onde diz saneamento sabe-se que é saneamento, mas por exemplo, só arruamentos, é muito vago, e por isso gostaria de ter um documento na mão que dissesse o que vão fazer, só para não fazer tantas questões, assim lia o documento e ficava o assunto resolvido.----------

---------De seguida o Sr. Presidente pediu para falar um pouco sobre este documento, esclarecendo que estes documentos são intenções, e os projetos só vão ser feitos posteriormente, até porque o valor é superior do que o que tem orçamento, isto são só estimativas e poderá ser corrigido um valor ou outro. ----------

---------Tomou a palavra o Sr. Francisco para esclarecer que quando se faz este plano das atividades, estão lá algumas obras que até já foram a concurso e contratadas, e que há outras obras que já sabem que se vão fazer para o ano, e há outras que não. ----------

---------O Sr. Pedro reforça que quando olha para este tipo de documento não fica satisfeito com a informação, porque não sabe o que vão fazer na Freguesia e isso deixa-o triste. ------

---------De seguida, deu-se início à análise do ponto quatro – Apreciação e votação do regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças para o ano de 2020, para a qual se inscreveram o Sr. Pedro Carragoso e o Sr. Serafim Lourenço. ----------

---------O Sr. Pedro tomou da palavra dizendo que começa pela parte final, porque é o que interessa, mas para que conste diz que leu o documento todo, e começa por questionar o executivo sobre o anexo I – serviços administrativos – certificação das fotocópias a 20€, acha que deve ser paga, mas a forma como fazem as páginas a seguir acha um valor um pouco avultado, e que devia ser feito de outra forma dando o exemplo da CMV, que passam uma folha onde atestam o resto dos documentos, rubricam e fica o assunto resolvido. Mas fica feliz porque este ano consta a fotocópia simples, porque já tinha sido um assunto falado no ano passado, e diz que deve constar, porque se não consta quer dizer que a Junta de Freguesia andou a fornecer fotocópias de graça a quem as pediu, porque se não estava na tabela não podiam cobrar. ----------

---------Continuou o Sr. Pedro referindo que a lei do registo de canídeos alterou, segundo a mesma, já não é obrigatório o registo de canídeos, gatídios e furões na Junta de Freguesia. Assim sendo, o que é que a Junta pensa fazer relativamente à tabela dos canídeos? ---------

---------Para esclarecer as questões colocadas pelo Sr. Pedro, tomou a palavra o Sr. Francisco para dizer que contrariamente ao que o Sr. Pedro diz, a lei é que obriga os proprietários a inscrever os cães no SIAC, e que nunca um Decreto Lei, anula uma Lei. ------

---------Todos os pareceres que a Junta tem, inclusive que nos vincula, é um parecer da DGAL. ----------

---------Tomou novamente a palavra o Sr. Pedro para dizer, que sabe que um Decreto Lei não anula a Lei, e que depois de ter lido todos os artigos questionou várias entidades via email, mais especificamente para o SEPNA, que lhe disse que essa situação não está devidamente esclarecida, e que perante a Lei só tem de ser feito o registo no SIAC, mas que as Juntas de Freguesia estão a fazer força para receber. Também consultou dois veterinários que lhe disseram que só tem de registar no SIAC, daí ter ficado na dúvida quando viu as taxas dos canídeos. ----------

---------O Sr. Francisco respondeu que têm parecer legal da DGAL, e que se for necessário a Junta faculta uma cópia do parecer. ----------

---------De seguida interveio o Sr. Serafim Lourenço, para questionar o executivo sobre o seguinte: ----------

- --Quanto ao artigo 7 – critério de desincentivo à compra de terrenos, o que isso quer dizer? Que nos valores finais foram retirados cem ou duzentos e vinte euros, ou aumentam os valores? ----------
- --A venda das sepulturas tem seiscentos e cinquenta euros e quatro cêntimos, e nos jazigos são seis mil e quinhentos e dez euros, se não tivessem este desincentivo custaria menos? ----------
- --Tem havido interesse na compra de terreno dos jazigos ou estão a pensar vender algum, assim como as campas? ----------

---------Interveio o Sr. Presidente para informar o Sr. Serafim que as perguntas em causa não têm a ver com o regulamento de taxas, porque estamos a analisar um documento de taxas e não se há compra ou não, mas se a Junta quiser responder, pode fazê-lo. ----------

---------Para estas questões tomou a palavra o Sr. Francisco para esclarecer que estes valores dos jazigos nada têm a ver com o desincentivo, existe o jazigo grande a dez mil euros e o pequeno a sete mil e quinhentos euros, assim como as campas são seiscentos e cinquenta euros para quem as quiser comprar, se bem que agora já não são vendidas, mas sim concessionadas. O desincentivo, em linguagem simples, seria isso, se não tivesse esse incentivo a não comprarem seria mais cem euros. Quanto à questão de vender ou não, não conseguem saber, porque não sabem se vai morrer alguém ou se alguém quer comprar. ----

---------O Sr. Serafim tomou novamente a palavra, para perguntar ao Sr. Presidente, porque motivo lhe disse que não pode falar juntamente com as taxas das campas. Ao que o Sr.

Armando respondeu, que o Sr. Serafim não questionou os valores, mas sim se havia interessados para comprar jazigos e campas. O Sr. Serafim justifica, que se fez as perguntas é porque tem alguma coisa por trás, e que se quer inteirar se os valores que estão a ser pedidos se estão em consonância com a procura dos jazigos, e se não podem ser reduzidos. E lembra que ninguém lhe respondeu se há ou não procura para a compra de terrenos para jazigos, e que fica à espera de resposta. ----------

---------Tomou a palavra o Sr. Francisco para responder à questão do Sr. Serafim, e esclarece que tem havido procura para algumas campas, e diz que todos os anos vendem campas. ----------

Por fim o Sr. Presidente esclarece o Sr. Serafim relativamente à questão que lhe colocou, dizendo que vai dar uma "machadada" ao Sr. Serafim e à Junta, porque logo no início do documento tem uma fórmula que a Junta fez para chegar a esses números, e isto é um agravamento na venda dos terrenos. ----------

---------O documento foi colocado a votação, e foi aprovada com cinco votos a favor pelos elementos do PPD/PSD, e três abstenções pelos elementos do PS.----------

---------No ponto cinco – Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2020, tomou a palavra o Sr. Pedro apenas para questionar se este documento é o mesmo que foi falado no ano passado, ao qual a Sra. Liliana respondeu que sim. ----------

---------O documento foi colocado à votação e foi aprovado por unanimidade. ----------

---------Após discussão e votação de todos os pontos da ordem do dia, foi colocada à votação a elaboração da minuta da ata da presente reunião da Assembleia, que foi aprovada por unanimidade. ----------

---------Para o período da intervenção do público, inscreveu-se o Sr. António Almeida. --------

---------Tomou a palavra o Sr. António Almeida, para dizer que vai intervir com referência à reunião da Assembleia de vinte e oito de junho, pois considera que o que ele e o Sr. Francisco disseram nessa reunião não ficou devidamente registado na respetiva ata e que devia ser feita uma emenda à ata. A esta situação a segunda secretária, Ana Oliveira, teceu o seguinte comentário "ainda bem que não ficou registado", o qual foi reprovado pelo Sr. António Almeida, dizendo que ela não devia ter dito isso. ----------

---------O Sr. Presidente da Assembleia terminou a reunião desejando as Boas Festas a todos os presentes. ----------

---------Nada mais havendo a acrescentar, foram assinados todos os documentos relativos a esta sessão e encerrada às vinte e três horas, da qual se lavrou a presente ata composta

por treze páginas, devidamente numeradas e rubricadas, que depois de lida e aprovada é assinada pela Mesa desta Assembleia. ----------